

BAIXA IDADE MÉDIA OCIDENTAL

AS CRUZADAS

- ▶ **Movimentos com fundamentação militar e religiosa que buscavam a conquista da Terra Santa (Palestina/Jerusalém) entre os Séculos XI e XIII.**
- ▶ **Aos participantes das Cruzadas, eram oferecidos “Benefícios Espirituais”.**
- ▶ **Cruzadas oficiais eram aquelas que tinham a participação, apoio e/ou eram convocadas pela própria Igreja Católica.**
 - As Cruzadas Não Oficiais são aquelas que surgiam de maneira espontânea, sem a participação direta da Igreja Católica. Exemplos: Cruzada dos Mendigos (Cruzada Popular, 1095-1096) e Cruzada das Crianças (1212).



PLATE No. LXII.—THE CRUSADE OF CHILDREN.
316

A Cruzada das Crianças - Gustave Doré (1877).

▶ As principais Cruzadas.

- 1ª Cruzada (“Cruzada dos Nobres” ou dos “Cavaleiros”).
 - Consegue pegar o mundo islâmico desprevenido, e conquista algumas cidades na Ásia.
 - É fundado um reino cristão em Jerusalém, que dura cerca de um século.
 - 3ª Cruzada (“Cruzada dos Reis”).
 - Participação dos reis Filipe Augusto (França), Frederico Barba Ruiva (Sacro Império) e Ricardo Coração de Leão (Inglaterra).
 - Conquista do Direito de Peregrinação para Jerusalém, desde que sem armas.
 - 4ª Cruzada (“O Saque de Constantinopla”).
 - A Cruzada desviou-se de seu objetivo inicial, sob a influência de Enrico Dandolo, Doge de Veneza.
 - Constantinopla foi brutalmente saqueada.
 - O Saque de Constantinopla enfraqueceu bastante o Império Bizantino.
- ▶ **As Cruzadas, de certa forma, re conectaram o Ocidente ao Oriente.**
- Aumento do número de comerciantes e peregrinos que fazem rotas do Ocidente para o Oriente.
 - Estabelecimento do comércio Árabe-Italiano de Especiarias.
 - As Cruzadas foram importantes para a intensificação dos processos de Renascimento Urbano, Comercial, Científico e Cultural.

Aspectos Gerais da Baixa Idade Média:

- ▶ **Durante a Baixa Idade Média, ocorreu o surgimento da Burguesia.**

- A Burguesia era considerada parte da Terceira Ordem (Trabalhadores).
- ▶ **O crescimento das cidades fez com que elas conquistassem certa independência em relação aos Senhores Feudais.**
 - As chamadas “Corporações de Ofício”, contudo, regulavam de maneira rígida as profissões, sem conceder liberdade de trabalho.
- ▶ **Existe uma maior especialização e diferenciação do trabalho.**
 - Melhoria de técnicas produtivas.
 - As Universidades e os Intelectuais começaram a ter cada vez mais destaque.



Selo da Universidade de Bolonha, primeira universidade europeia, fundada em 1088 - Domínio Público.

O Trágico Século XIV

- ▶ **A “Grande Fome” (1315-1317).**
 - A escassez de alimentos foi provocada principalmente pelo excesso de chuvas e pelas baixas temperaturas do período.
 - Outras epidemias de fome se seguiram ao período.
- ▶ **A Peste Negra (1347-1351).**
 - Também conhecida como Peste Bubônica ou a “Grande Peste”.
 - Dizimou algo entre um terço e metade da população europeia.
 - As péssimas condições nutricionais e higiênicas do período contribuíram para a propagação da doença.



População de Tournai enterra vítimas da Peste Negra - Pierart dou Tielt (1353).

- ▶ **A Guerra dos Cem Anos (1337-1453).**
- ▶ **As Revoltas Camponesas.**
 - Também conhecidas como Jacqueries.
 - Foram motivadas pelas péssimas condições de vida dos camponeses.

O Fim da Idade Média

- ▶ **Com o fortalecimento do sentimento nacional, os “feudos” foram se enfraquecendo.**
 - O poder, gradualmente, passou a se concentrar nas mãos dos reis (Esse assunto será aprofundado posteriormente, no assunto chamado “Formação das Monarquias Nacionais”).
- ▶ **Processos como o fortalecimento do Humanismo, do Antropocentrismo, o Renascimento Cultural, o aumento do comércio de longa distância, dentre outros, colaboraram para a formação da Idade Moderna.**
- ▶ **Tradicionalmente, considera-se que a Tomada de Constantinopla pelos Turcos Otomanos, em 1453, significou o fim da Idade Média e o Início da Idade Moderna.**

TEXTOS AUXILIARES

Foucher de Chartres relata o discurso de Urbano II convocando a Primeira Cruzada no Concílio de Clermont (1095)

“Considerando as exigências do tempo presente, eu, Urbano, [...] pontífice de toda a terra, venho até vós, servidores de Deus, como mensageiro para desvendar-vos o mandato divino [...] é urgente levar com diligência aos nossos irmãos

do Oriente a ajuda prometida e tão necessária no momento presente. Os turcos e os árabes atacaram e avançaram [...].

Por isso eu vos apregoo e exorto, tanto aos pobres como aos ricos - e não eu, mas o Senhor vos apregoa e exorta - que como arautos de Cristo vos apresseis a expulsar esta vil ralé das regiões habitadas por nossos irmãos, levando uma ajuda oportuna aos adoradores de Cristo. Eu falo aos que estão aqui presentes e o proclamo aos ausentes, mas é o Cristo quem convoca [...].

Se os que forem lá perderem a sua vida durante a viagem por terra ou por mar ou na batalha contra os pagãos, os seus pecados serão perdoados nessa hora; eu o determino pelo poder que Deus me concedeu [...].

Os que estão habituados a combater maldosamente, em guerra privada, contra os fiéis, lutem contra os infiéis, e levem a um fim vitorioso a guerra que devia ter começado há tempo. Os que até agora viviam em brigas se convertam em soldados de Cristo. Os que até agora eram mercenários por negócios sórdidos, ganhem no presente as recompensas eternas [...].

Gilles de Muisit narra a Fome em Flandres (1316)

“[...] Devido às grandes chuvas torrenciais [...]. No ano 1316, no mês de maio, a penúria e a carestia tinham aumentado e houve em nossas regiões intempéries e desordens atmosféricas. [...] Por causa das intempéries e da fome tão atroz, os corpos começavam a debilitar-se e as doenças a se desenvolverem e resultou disso uma mortandade tão grande como nenhum ser vivo tinha visto jamais ou tinha ouvido falar de coisa semelhante”.

Descrição da Grande Peste (Vitae Paporum Avenionensium Clementis VI, 1348).

“Um terror tão grande tinha-se apoderado de quase todo o mundo, de tal maneira que no momento que aparecia em alguém uma úlcera ou um inchaço, geralmente embaixo da virilha ou da axila, a vítima ficava privada de toda assistência, e mesmo abandonada por seus parentes. O pai deixava o filho em seu leito, e o filho fazia o mesmo com o pai. [...] Muitos ainda, que pegaram esta doença e dos quais se acreditava que morreriam com certeza imediatamente sobre o chão, foram transportados, sem a mínima discriminação até a fossa de inumação. E assim, um grande número foi enterrado vivo. E a este mal acrescentou-se outro: corria o boato de que certos criminosos, particularmente os judeus, jogavam venenos nos rios e nas fontes, o que fazia aumentar tanto a peste acima mencionada. É a razão pela qual tanto cristãos como judeus inocentes e pessoas irrepreensíveis foram queimadas e assassinadas e outras vezes maltratadas em suas pessoas, mesmo que tudo isso procedesse da constelação ou da vingança divina”.

A Revolta dos Camponeses em 1391: John Ball (Chroniques de Jean Froissat)

“Os desventurados destas comarcas citadas (sudoeste da Inglaterra) começaram a se sublevar dizendo que se lhes mantinha numa servidão excessiva e que no começo do mundo não havia servos e ninguém podia tornar-se servo se não era culpado de traição contra o seu senhor, como Lúcifer com respeito a Deus; mas não eram dessa natureza, pois não eram nem anjos nem espíritos, somente homens semelhantes aos seus senhores. E Tratavam-nos como animais, coisa que não podiam seguir suportando: queriam ser todos iguais, e se cultivavam algum trabalho para os seus senhores, queriam receber o seu salário”.

Anotações